

Nove cidades da RMC estão entre as melhores do Brasil

Índice destaca gestão, inclusão social e avanço digital em 2025

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) consolidou protagonismo nacional no Índice de Inclusão Social e Digital (IISD) 2025, ao emplacar nove municípios entre os mais bem avaliados do Brasil. O estudo, elaborado pela Austin Rating, avaliou 5.570 cidades a partir de indicadores fiscais, econômicos, sociais e digitais. Seis municípios da RMC figuraram no Top 50 geral, enquanto outros três aparecem quando considerados os recortes por porte populacional.

"A ideia é entender quem tem feito a melhor gestão e como isso se reverte em benefícios para os municípios", explicou o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.

A análise observou a evolução dos dados ao longo de uma década, mensurando como o equilíbrio das contas públicas se traduz em políticas públicas mais eficientes, dinamismo econômico e melhoria da qualidade de vida.

Ranking geral

Entre os municípios da região, Indaiatuba aparece como o melhor desempenho geral, alcançando a 3ª colocação nacional, com pontuação de 249.8687. Com cerca de 255.748 habitantes, a cidade se beneficia da proximidade com o Aeroporto Internacional de Viracopos, fator que impulsiona a atração de indústrias e operações logísticas. Esse cenário contribuiu para que



Vinhedo ocupa a 17ª posição nacional no Índice de Inclusão Social e Digital (IISD) 2025

o município se tornasse o terceiro maior exportador da RMC e o 22º do Estado, com US\$ 802,39 milhões (R\$ 4,29 bilhões) em exportações no último ano.

Na sequência entre as 50 melhores do país aparecem Vinhedo (17ª posição), Paulínia (20ª), Valinhos (22ª) e Americana (43ª), reforçando a consistência regional em diferentes perfis econômicos e populacionais.

Capital regional

Campinas figura com 23ª colocação no IISD, somando 241.5989 pontos. No ranking geral, a cidade aparece na 31ª posição, desempenho explicado pela

metodologia do estudo, que tende a favorecer municípios de médio porte, onde a infraestrutura e os serviços públicos estão mais próximos do cidadão. No topo do ranking geral nacional estão Vitória (ES), com 254.6172 pontos, seguida por Curitiba (PR), com 251.0580.

Recorte por porte

Ao considerar a divisão por porte, outros municípios da RMC ampliam a presença regional no Top 50. Sumaré aparece na 35ª colocação entre as grandes cidades. Já entre os municípios de médio porte, entram Itatiba (21ª posição) e Santa Bárbara d'Oeste (37ª).

O conjunto de resultados evidencia a força da RMC no cenário nacional, marcada por gestão fiscal consistente, diversificação econômica e políticas públicas voltadas à inclusão social e digital, fatores que sustentam a qualidade de vida e a competitividade dos municípios da região.

O desempenho conjunto reforça o papel da Região Metropolitana de Campinas como um dos principais polos de boa governança pública, inovação, inclusão social e desenvolvimento sustentável do Brasil, com resultados que refletem diretamente na vida dos moradores e na competitividade regional.

Americana educa sobre o uso da rede de esgoto

Com o objetivo de preservar o sistema de esgotamento sanitário e reduzir ocorrências como entupimentos e refluxos, o Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana lançou, na segunda-feira (11), a campanha educativa "Rede de Esgoto não é Lixeira". A ação orienta a população sobre o uso correto das redes coletoras, alertando para os impactos ambientais e operacionais causados pelo descarte inadequado de resíduos.

A campanha destaca cuidados básicos, como a utilização da caixa de gordura, o descarte correto de óleo, a proibição de ligar águas pluviais à rede de esgoto e os prejuízos causados pelo lançamento de lixo em vasos sanitários, pias e ralos. Itens como plásticos, fraldas, absorventes, fio dental, escovas de dente e restos de alimentos provocam obstruções e danos tanto à rede pública quanto às tubulações dos imóveis.

Ações

Para ampliar o alcance das orientações, o DAE realiza a distribuição de folhetos, a fixação de cartazes em comércios e espaços públicos e a divulgação de conteúdos nas redes sociais, em parceria com a Secretaria de Comunicação e Tecnologia da Informação da Prefeitura de Americana.

De acordo com o superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, a conscientização é essencial para prevenir problemas. "Muitos problemas na rede de esgoto são causados por uso inadequado dentro dos imóveis. Com a campanha Rede de Esgoto não é Lixeira, queremos conscientizar a população de que atitudes simples no dia a dia fazem uma grande diferença para o funcionamento do sistema e para a preservação do meio ambiente", afirmou.

Paralelamente, o DAE mantém ações permanentes de manutenção e limpeza da rede. Nesta segunda-feira (12), uma reunião com a equipe técnica alinhou os trabalhos que seguem ocorrendo de forma contínua. "O DAE está fazendo a sua parte, mas a população também tem um papel fundamental. Usar corretamente a rede de esgoto é um ato de responsabilidade com a cidade", completou o superintendente.

Região fecha 2025 com mais de 300 mil MEIs em 2025, alta de 3,1% sobre 2024

O empreendedorismo segue ganhando espaço na região de Campinas, em 2025, 22 municípios da região alcançaram 300.894 microempreendedores individuais (MEIs), número que representa um crescimento de 3,1% na comparação com 2024, quando eram 291.987 registros. Ao todo, foram 8.907 novos microempreendedores formalizados no período, reforçando a expansão dos pequenos negócios.

Alternativa de renda

Os dados revelam que quase todas as cidades apresentaram aumento no número de microempreendedores. Indaiatuba, Artur Nogueira, Conchal, Engenheiro Coelho e Sumaré se destacaram ao liderar o crescimento percentual de optantes, refletindo um



Crescimento reforça a força dos pequenos negócios

ambiente favorável para quem decide empreender.

Para o gerente regional do Sebrae-SP em Campinas, Nilcio Freitas. "Esse crescimento é muito significativo porque mostra que o empreendedor continua

apostando no próprio negócio. O fato de praticamente todas as cidades da região registrarem aumento reforça a importância do MEI como porta de entrada para quem quer empreender de forma regularizada", afirma.

A trajetória de Bruna Piñeiro da Silva, ex-assistente de Recursos Humanos e moradora de Campinas, exemplifica esse movimento. "Decidi abrir meu MEI em 2025 como uma forma de buscar crescimento pessoal e, principalmente, mais liberdade de horário. Hoje, tenho um minimercado instalado em condomínio e a expectativa para 2026 é consolidar o faturamento, manter o negócio em ascensão e aprimorar cada vez mais a gestão, para administrá-lo da melhor maneira possível", relata.

O Sebrae-SP na região, oferece orientações sobre formalização, direitos e obrigações do MEI, emissão do DAS, além de cursos, consultorias e conteúdos voltados ao crescimento sustentável dos negócios.